

Pentágono considera a homossexualidade uma «doença mental»

EUA-PRECONCEITOS

Um documento do Departamento de Defesa dos Estados Unidos sobre "avaliação da incapacidade física?", descoberto por investigadores da Universidade da Califórnia, identifica a homossexualidade como uma "doença mental", a par com o atraso mental e os distúrbios de personalidade.

O documento, datado de Novembro de 1996, foi certificado como "actual" em 2003, revela o Centro para o Estudo das Minorias Sexuais da Universidade da Califórnia, em Santa Barbara.

"É no mínimo decepcionante que certas directivas do Departamento de Defesa incluam a homossexualidade como uma "doença mental" mais de 30 anos após os especialistas em saúde mental terem reconhecido que tal classificação é um erro", afirmou Marty Meehan, representante no Congresso americano do Estado de Massachusetts.

Juntamente com oito outros membros do Congresso, Meehan enviou uma carta ao Secretário de Defesa, Donald Rumsfeld, expressando a esperança de que "qualquer linguagem inadvertidamente antiquada possa ser retirada?". O tenente-coronel Jeremy Martin, porta-voz do Pentágono, garante que o documento está a ser "revisto".